



## PÔSTER

## Formação

### Ensino dos cuidados a pacientes moribundos e famílias uma experiência inicial

Ana Rafaela Souza Rodrigues. Universidade Federal do Pará (UFPA). ana.rodrigues@ics.ufpa.br  
 Lucia Hisako Takase Gonçalves. Universidade Federal do Pará (UFPA). luciatakase@ufpa.br  
 Sandra Helena Isse Polaro. Universidade Federal do Pará (UFPA). shpolaro@ufpa.br  
 Elisa da Silva Feitosa. Universidade Federal do Pará (UFPA). elisa@ufpa.br  
 Hellen Karinna Monteiro. Universidade Federal do Pará (UFPA). hellen3k@gmail.com

**Introdução:** A enfermagem incluiu na sua prática de cuidados às pessoas na terminalidade enfoque humanístico de acolhimento aos pacientes e familiares. Na formação de profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, é essencial o exercício de auto-conhecimento sobre a questão da terminalidade humana, como parte da educação para os cuidados de paciente moribundos, seus familiares e entes queridos.

**Objetivos:** A morte sempre representa experiência temida e dolorosa. Considerando o necessário envolvimento da enfermagem, o objetivo foi avaliar os estudantes iniciantes acerca do medo da morte a fim de colher subsídios úteis na formulação adequada das estratégias de ensino.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência inicial do ensino de alunos de enfermagem. As autoras, docentes de enfermagem, sabedoras de sentimentos de medo e de desconforto frequente entre jovens estudantes iniciaram avaliando a extensão desses sentimentos entre seus alunos para introduzir os ensinamentos da matéria. Os participantes dessa experiência compuseram-se de 108 alunos de turmas do primeiro semestre de duas faculdades privadas funcionantes em uma grande cidade do norte do país. Em junho/2012, eles responderam à Escala de Medo da Morte: "Collet-Lester", aplicada em classe, no início de uma aula de psicologia aplicada à enfermagem.

**Resultados:** A avaliação da extensão do medo da morte em diferentes circunstâncias mostrou variações entre os estudantes como: maior no sexo feminino e menor na idade mais madura. Alguns estudos feitos em nosso meio com estudantes demonstram que pouco se ensina sobre a matéria, sendo deficiente em carga horária e em modalidades estratégicas de ensino em bancos universitários. Outra constatação preocupante é a deficiência de professores enfermeiros, que na visão dos estudantes, fogem de situações reais de ensino no cuidado de paciente terminal, impedindo que os mesmos usufruam da oportunidade de ensino incidental.

**Conclusão ou Hipóteses:** As docentes buscaram introduzir o ensino do cuidados de pacientes ao fim da vida, na disciplina de Psicologia aplicada, aos alunos do 1º semestre do curso, fazendo-se uma avaliação diagnóstica da turma, para fins de adequar o plano de ensino com conteúdo programático e estratégias de ensino-aprendizagem de acordo com as expressões características dos alunos e suas necessidades específicas.

**Palavras-chave:** Atitude frente a morte. Educação em Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.